



Portfólio

Virgínia Di Lauro

Virgínia Di Lauro, 1989. Barra do Choça, BA. Atualmente em Porto Alegre, RS, onde trabalho e curso Artes Visuais pela UFRGS.

Cruzo diferentes linguagens e técnicas como caminho de experimentações, composições e possibilidades, através de interferências fotográficas, digitais e manuais, pintura, performance, vídeo e a feitura de objetos-coisas-máscaras.

Minha poética percorre as estâncias da realidade-ficção, do onírico, da imaginação, dos acontecimentos, natureza, do erótico e emoções humanas, tecendo fios condutores possíveis de criação de imagens, utilizando sobretudo o corpo e o feminino, variando entre suporte e temática como fonte geradora de outros corpos, atmosferas, livusias, mutações e modificações. Caminho por onde questiono as normas estabelecidas sobre o corpo e nossas relações com a vida na contemporaneidade assolada pelo capitalismo e moralismos patriarcais machistas, que distorcem nossos sentidos, nos descolando e distanciando das múltiplas possibilidades de tecer bem-viver e sonhar outras imagens capazes de atravessar os desastres iminentes de outras maneiras.



Currículo

2025

- Indicação ao prêmio Pipa

- Estado de Livusia - Individual com a curadoria de Grabiela Motta / Remanso Instituto Cutural / Porto Alegre, RS

- Mostra de videoarte - Instituto de Artes da UFRGS (Mostra audiovisual em curso) edição 15º do Cine Esquema Novo – Porto Alegre, RS

- Mostra de vídeos Farolete - Goiás

2024

- Mão de Obra ? - Exposição coletiva na Remanso Instituto Cultural / Porto Alegre, RS / Curadoria de Izis Abreu e Guilherme Mautone.

- Abre Alas 19 - Exposição coletiva na A Gentil Carioca / Rio de Janeiro, RJ / Curadoria de Agrade Camíz e Daniela Castro.

- Búfala, Agenciamentos de Corpas Insubmissas - Exposição coletiva na Casa dos Rosa / Canoas, RS / Curadoria de Izis Abreu e Rosane Vargas.

- Gestar outros mundos - Coletiva - Paradoxo Casa Atelier, Rio de Janeiro, RJ - Curadoria Flávia Carmagnanis e Monique Araújo

- À beira do dilúvio no rio-encontro - Coletiva - Painéis a céu aberto no Campus Centro da URFGS - Porto Alegre, RS / Curadoria Everton Cardoso e Lilian Maus

- Mostra Vídeo esquisita - Mostra coletiva de vídeo / Remanso Instituto Cultural / Porto Alegre, RS

- Espaço em desenho - Exposição coletiva da disciplina Ateliê de Desenho I - DAV/IA/UFRGS - Organização de Flávio Gonçalves e Jeniru

2023

- “Não te fies: a vida como (não) a conhecemos” / Curadoria de Elaine Tedesco e Marina Polidoro / mostra coletiva online na bienal internacional de arte digital The Wrong Biennale

- Corpos Insurgentes / Galeria Candido Portinari, UERJ Maracanã, RJ / Curadoria de Flávia Carmagnanis | Exposição coletiva

- Animal Doméstico / Fundo - Festival internacional de performance, Pelotas, RS | Exposição coletiva

2022

- Presença Negra no MARGS – Exposição coletiva - MARGS, Porto Alegre, RS

- Exposição coletiva ‘Chave sem Segredo’ com orientação e curadoria de Ana Elisa Lidizia - Casa da Escada Colorida, Rio de Janeiro, RJ

- Exposição coletiva “Mulheres na independência brasileira” com curadoria de Gabriela Noujaim / Casa da Escada Colorida, Rio de Janeiro, RJ

- 2 Bienal Black, internacional virtual do Black Brazil Art

- BRASIL DELIVERY - ocupação no Espaço Travessia /NCC, Rio de Janeiro

2021

- “ÑZanza” , exposição coletiva virtual com curadoria coletiva da Escola Sem Sítio

- Expoxição coletiva virtual “O tempo como Verbo” com curadoria de Laura Cattani.

- Exposição coletiva em Homegem a Lidia Magliani – no Espaço Maria Lídia Magliani na Casa de Cultura Mario Quintana com curadoria de Daniele Barbosa

2020

- Como Habitar o Presente? Ato 2 – Estamos Aqui, na Galeria Simone Cadinelli, RJ

2019

- Feminino: Corpo-Território – Espaço Qtraz, Rio de Janeiro, RJ, com curadoria de Marina Miguens

- O Corpo Que Fica – exposição coletiva - Espaço Fora da Asa – Experiências Plurais, Porto Alegre, RS

- As coisas que são ditas antes – exposição coletiva de VídeoArte – Casa Baka, Porto Alegre,RS

- Artistas Mulheres Tensões e Reminiscências – Pinacoteca Rubem Berta, Porto Alegre, RS, com curadoria do projeto Mulheres nos Acervos

2018

- Via Dupla – exposição coletiva, SESC Lageado RS

- Tramas no Vazio - ocupação do Espaço Ado Malagoli no Instituto de Artes Visuais em Porto Alegre, RS – curadoria de Mélodi Ferrari

2017

- r i z o m a – Mostra Nômada de Arte Multimídia e Coletiva em Pelotas, RS /Inciativa pela CATACLISMA fluxo de prática artística coletiva feminista

- Imersão – exposição na Pinacoteca Bar em Porto Alegre RS, com curadoria de Bibiana Fereira

Individual

2025 - - Estado de Livusia - Individual com a curadoria de Grabiela Motta / Remanso Instituto Cutural / Porto Alegre, RS

2018 - Tramas no Vazio – exposição individual Galeria Augusto Meyer | IEAVI |Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre, RS. Curadoria de Mélodi Ferrari

Residências e acompanhamento

2024 - Programa de concessão de Ateliê - Remanso Instituto Cultural / Porto Alegre, RS.

2024 - Residência Remanso - Remanso Instituto Cultural / Porto Alegre, RS.

2022 - 6º ciclo do Acompanhamento Crítico (virtual) com orientação de Ana Elisa Lidizia - Casa da Escada Colorida, Rio de Janeiro, RJ

2021 - Residência Artística KAAYSÁ, em Boiçucanga, São Sebastião, SP, com curadoria de Marcio Harum | Auxiliado pela Galeria Simone Cadinelli RJ

Coleções Públicas

MARGS, Porto Alegre, RS
MAR - Museu de Arte do Rio

Publicações

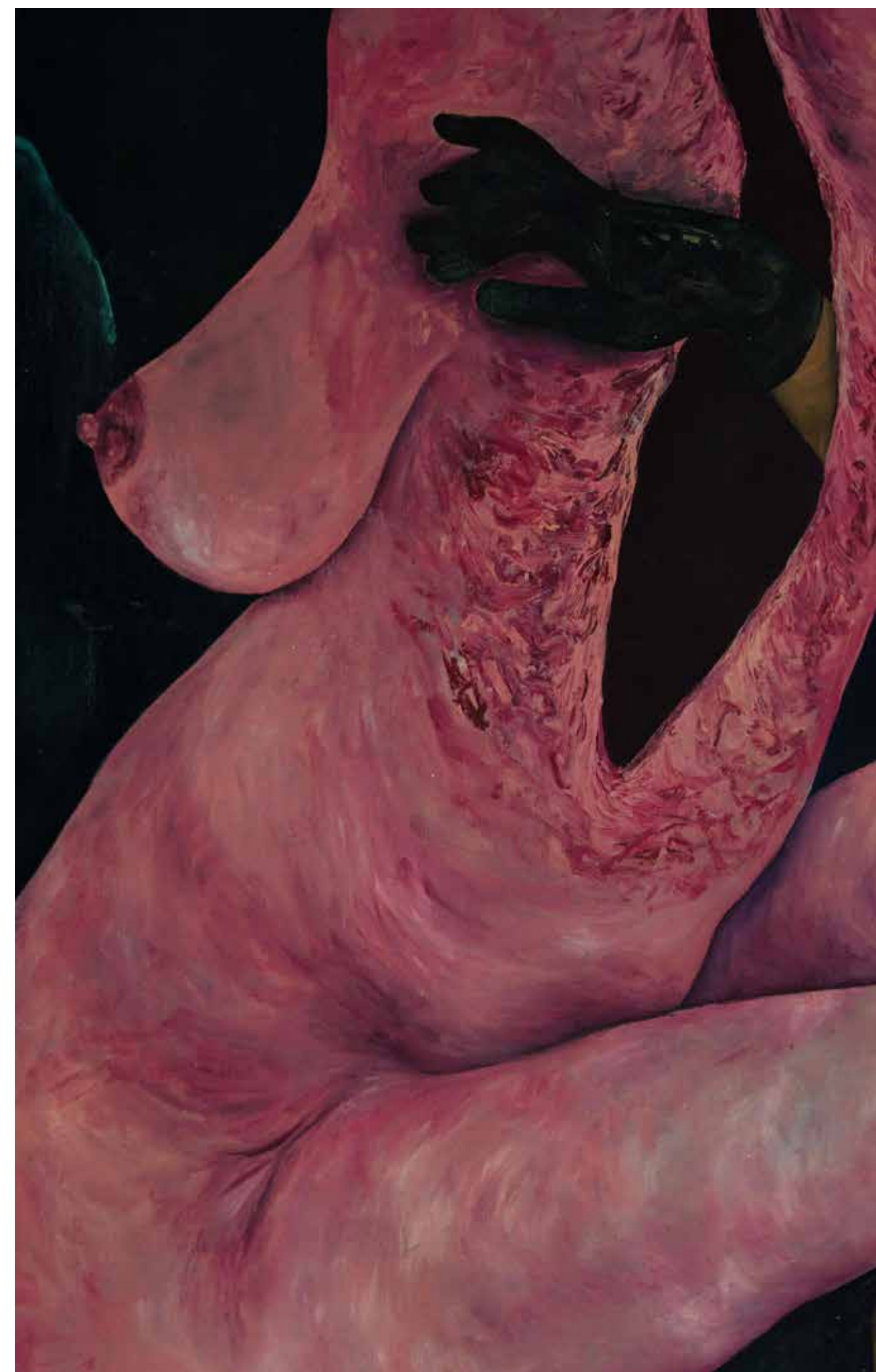
2017 - Élas – Antologia Poética, edição do Tieté (poesia)

2015 - Revista Esqueleto, do coletivo Osso Quadrinhos, de Porto Alegre –

Sobre Existir (escritos e fotografias)

Produção

2024 - Vídeo Esquisita - Mostra coletiva de vídeo no Instituto Cultural Remanso, Porto Alegre, RS



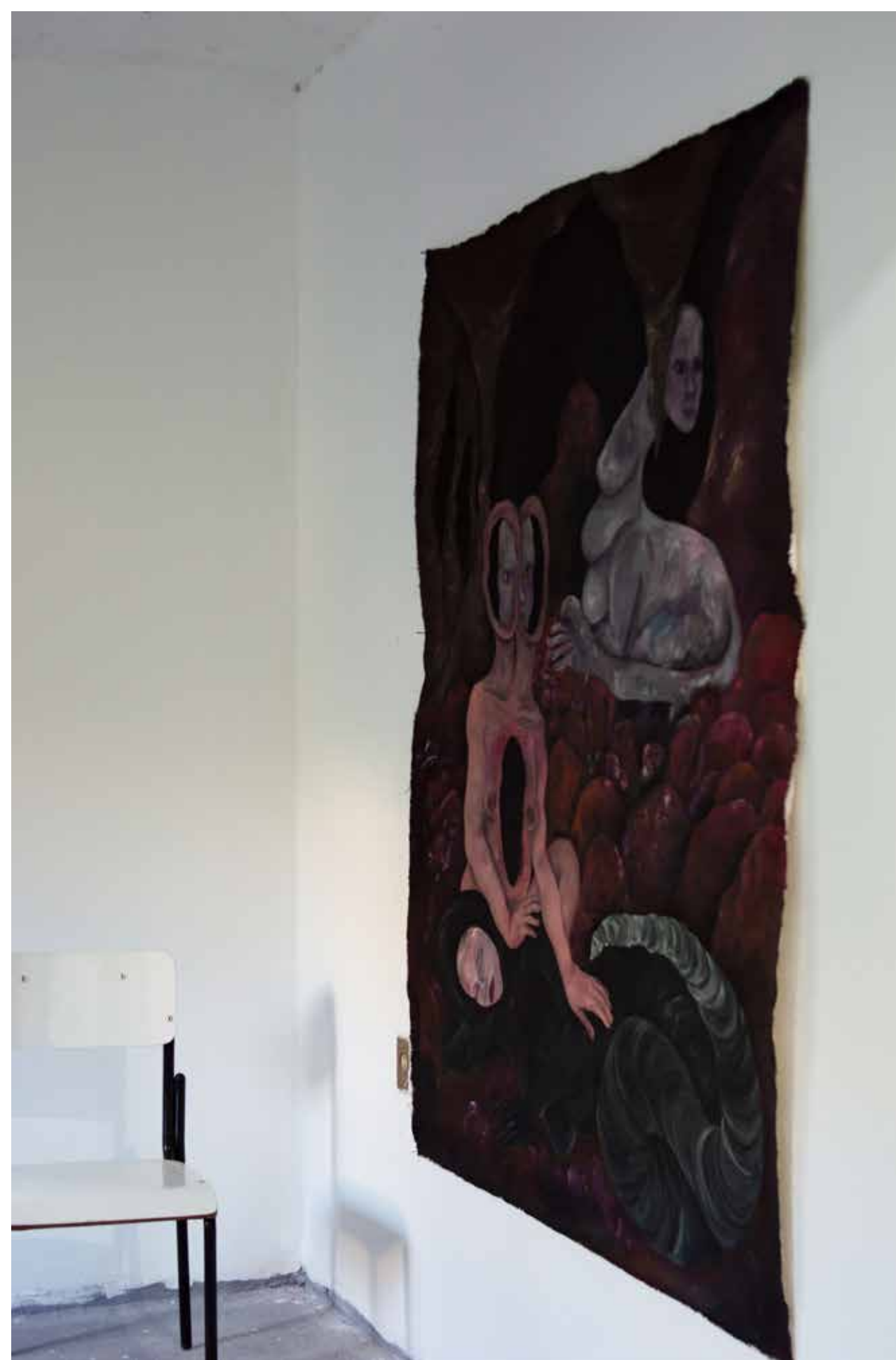
Virgínia Di Lauro

Tornar-se, através das fissuras

2025

Técnica: Acrílica e óleo sobre tela (sem bastidor)

Dimensão: 127 x 167



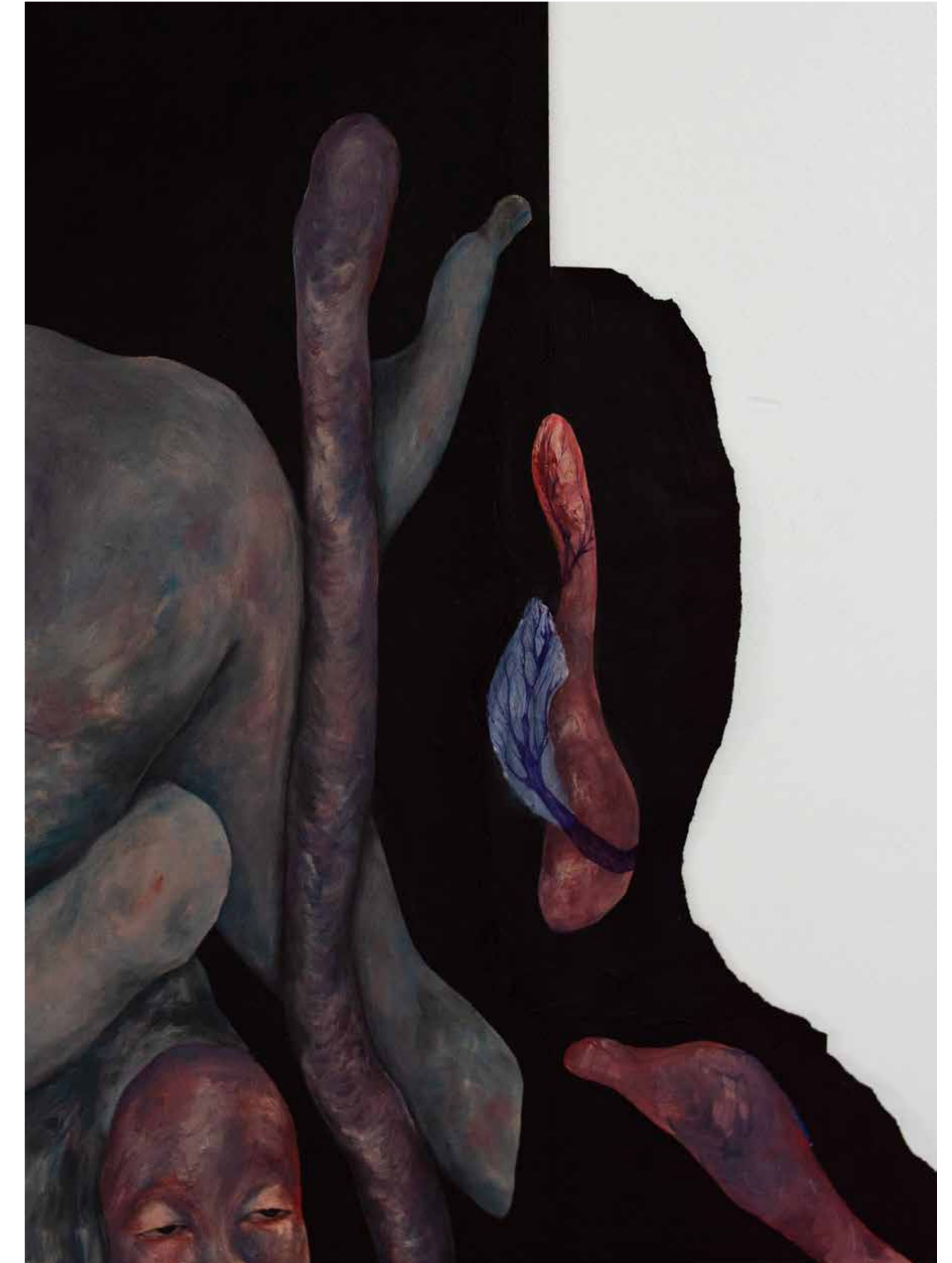
Virgínia Di Lauro

**Aqui dentro, tantas paisagens acontecendo,
as vezes basta fechar os olhos - “você morde
e grita, e não me deixa em paz, mas você é o
meu único tesouro”**

Ano: 2025

Técnica: Acrílica sobre tela (sem bastidor)

Dimensão: 171 x 125 cm



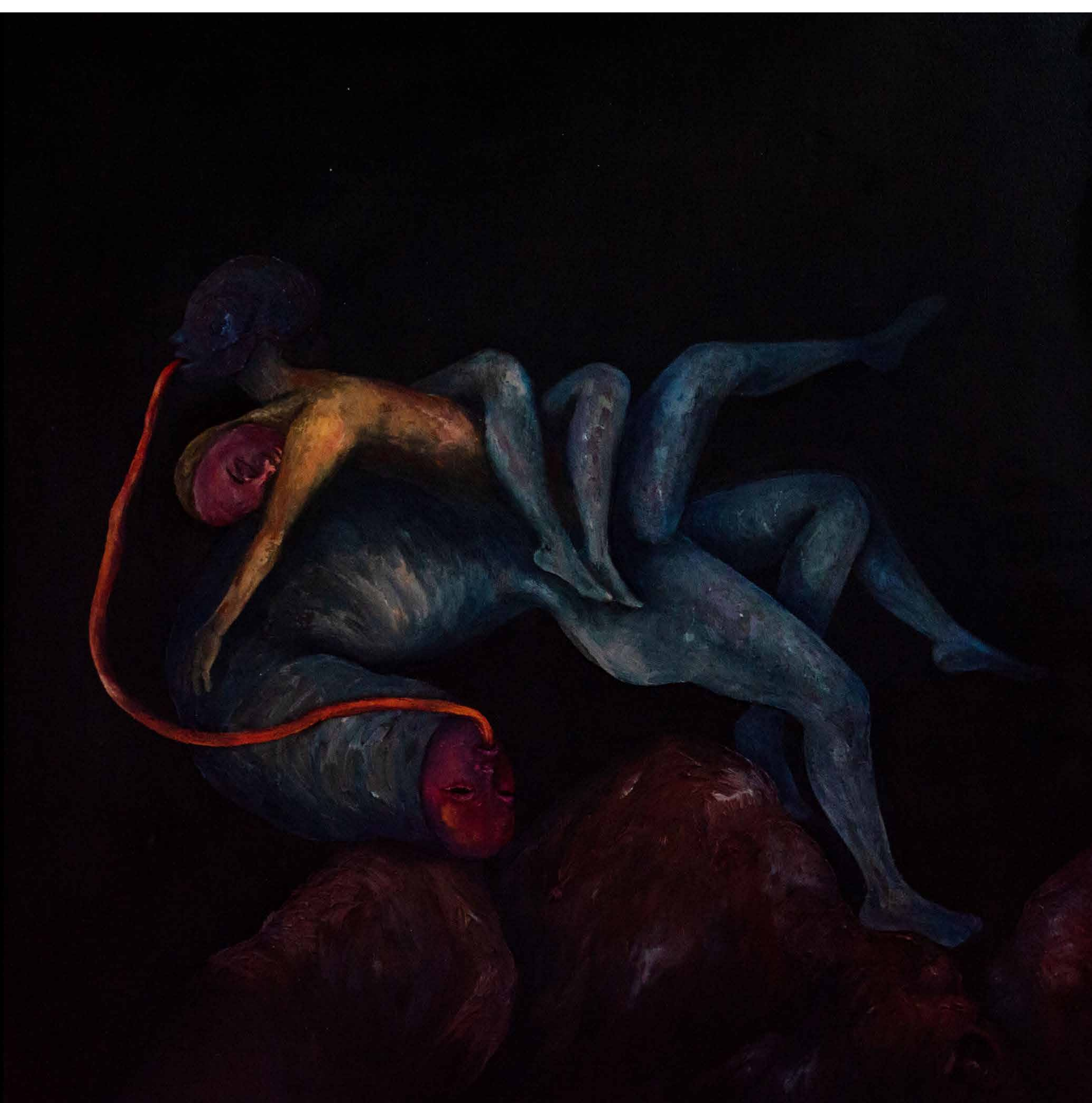
Virgínia Di Lauro

Língua convulsa

Ano: 2025

Técnica: Acrílica sobre papel kraft de gramatura alta, composta por rasgo e colagem

Dimensão: 102 x 94 cm



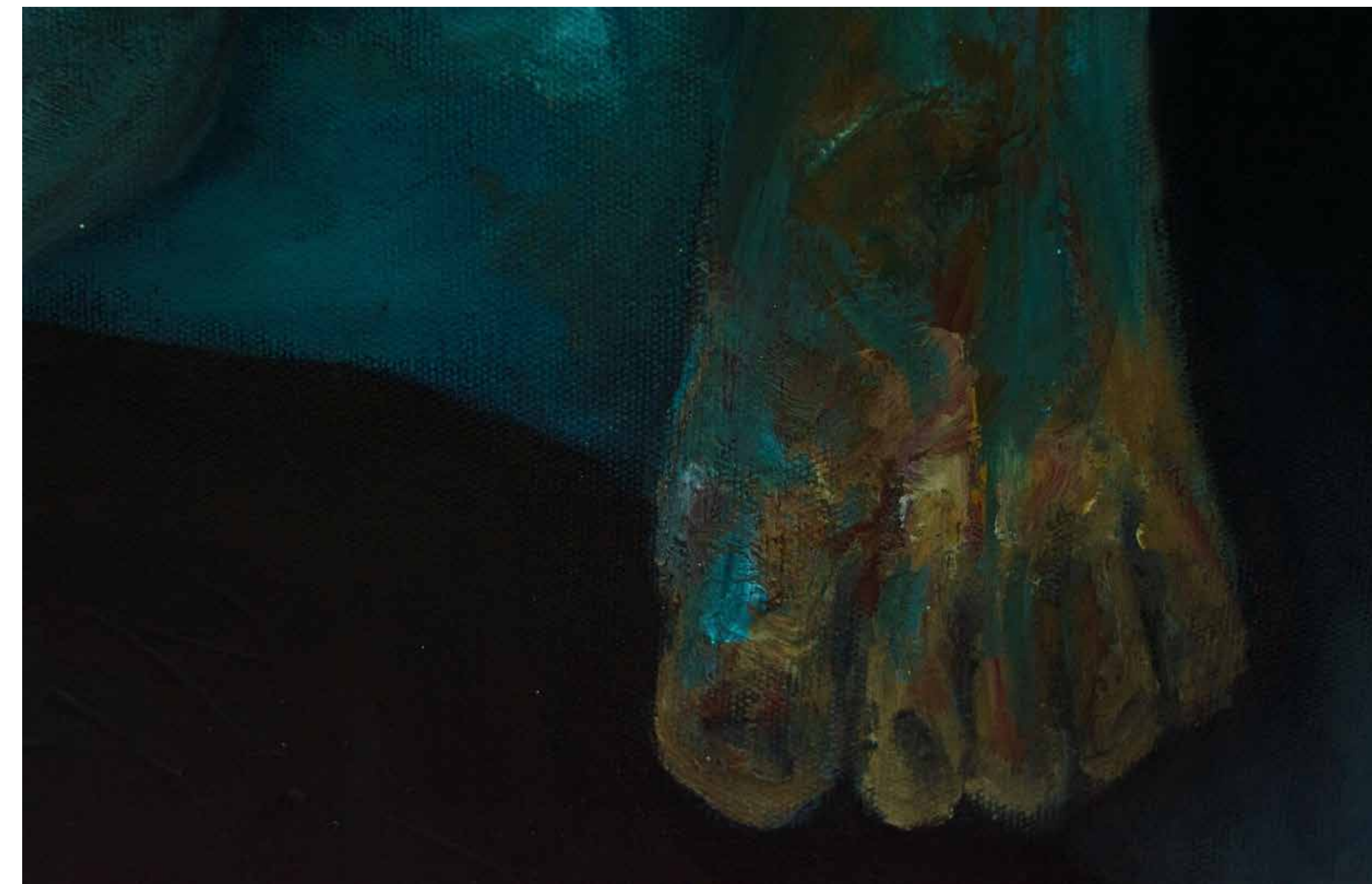
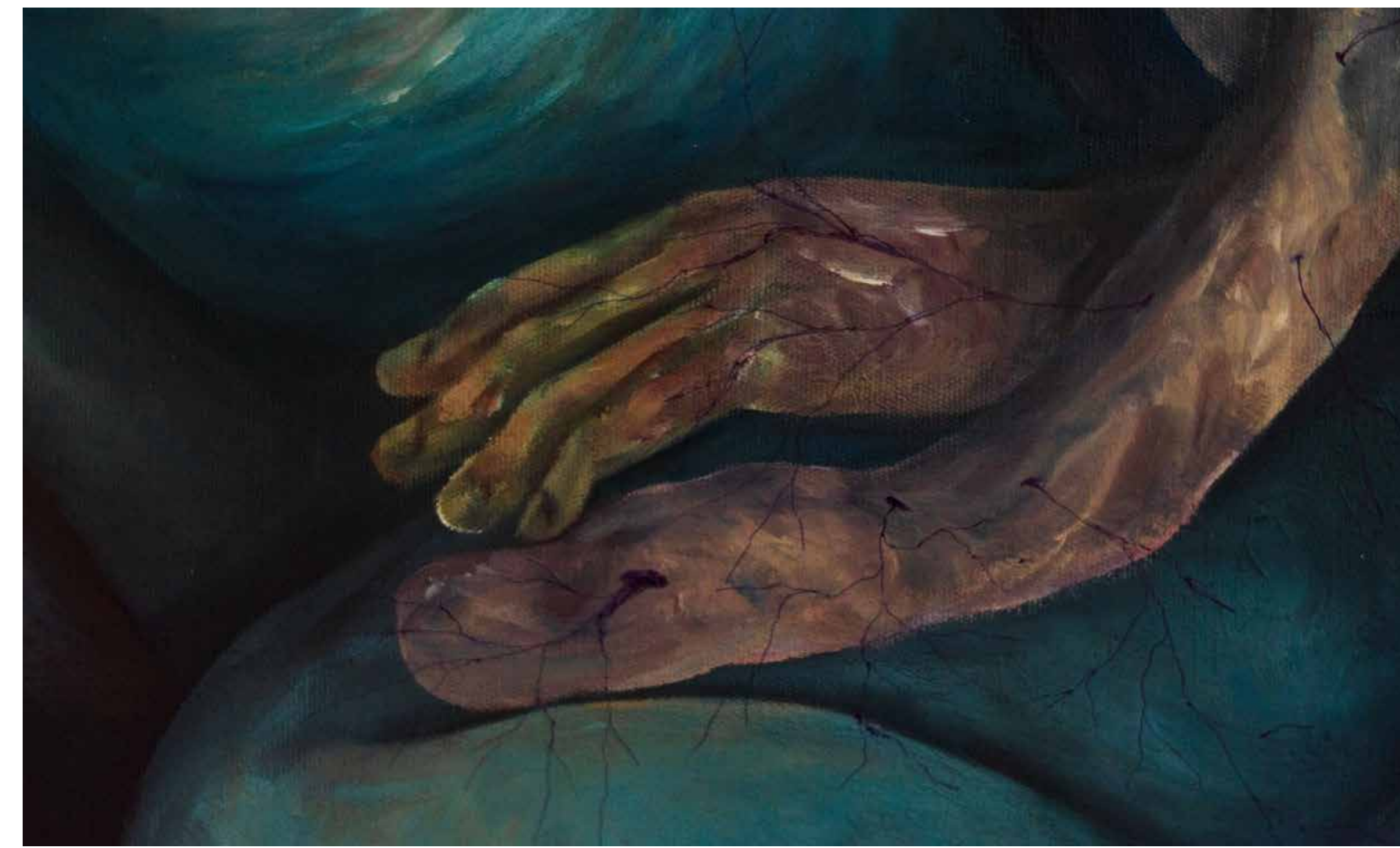
Virgínia Di Lauro

Deslizando na noite

Ano: 2025

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensão: 76 x 79 cm



Virgínia Di Lauro

**Da noite, a língua velando os mistérios
do corpo**

Ano: 2025

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensão: 76 x 69 cm



Virgínia Di Lauro

Sob o céu estrelado

Ano: 2025

Técnica: fotomontagem digital

Dimensões variadas

Tiragem: 1/5 + 1 PA



Virgínia Di Lauro

Lá longe na noite de Úrsula

Ano: 2025

Técnica: Fotomontagem digital

Dimensões variadas

Tiragem: 1/5 + 1 PA



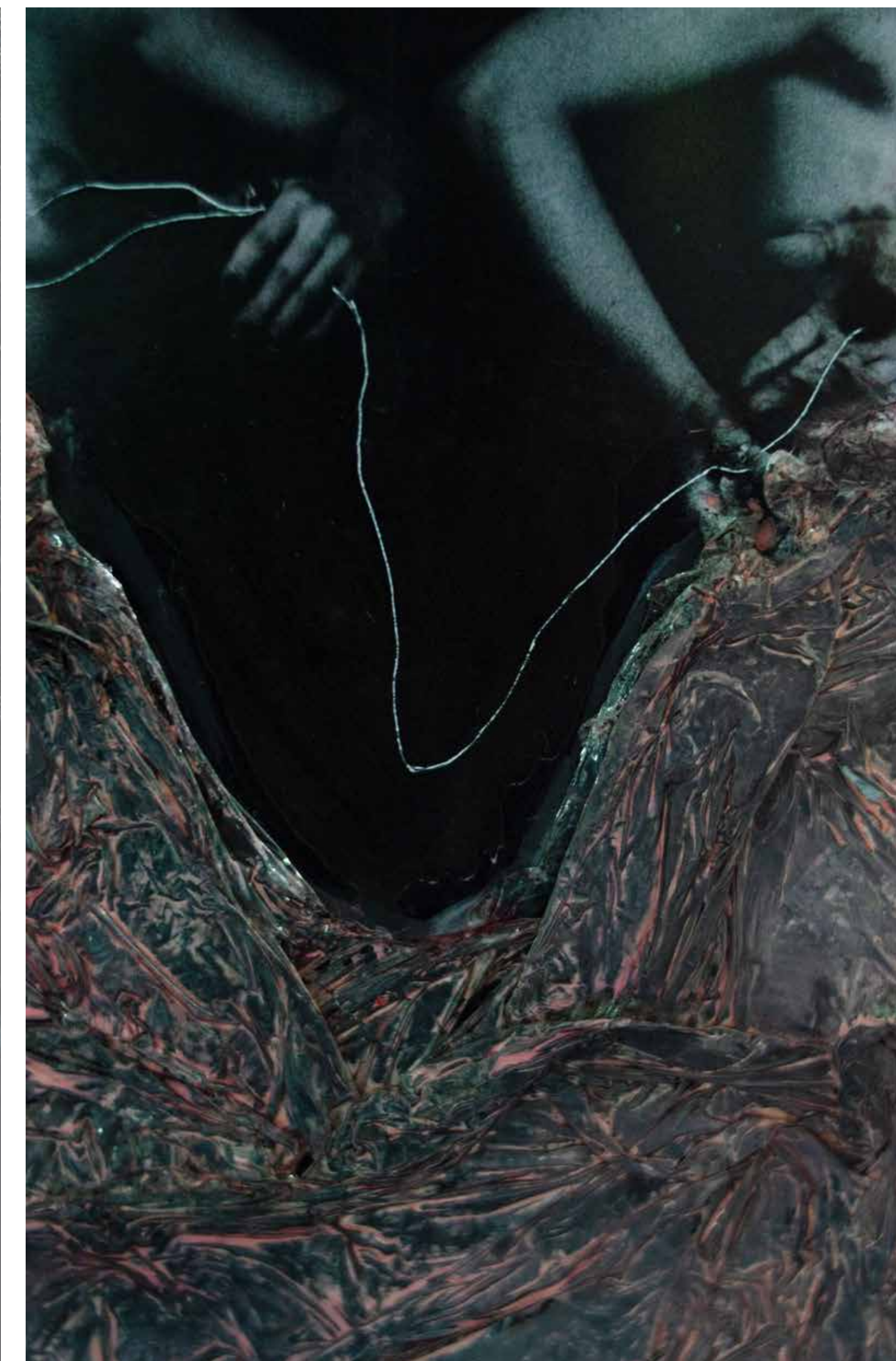
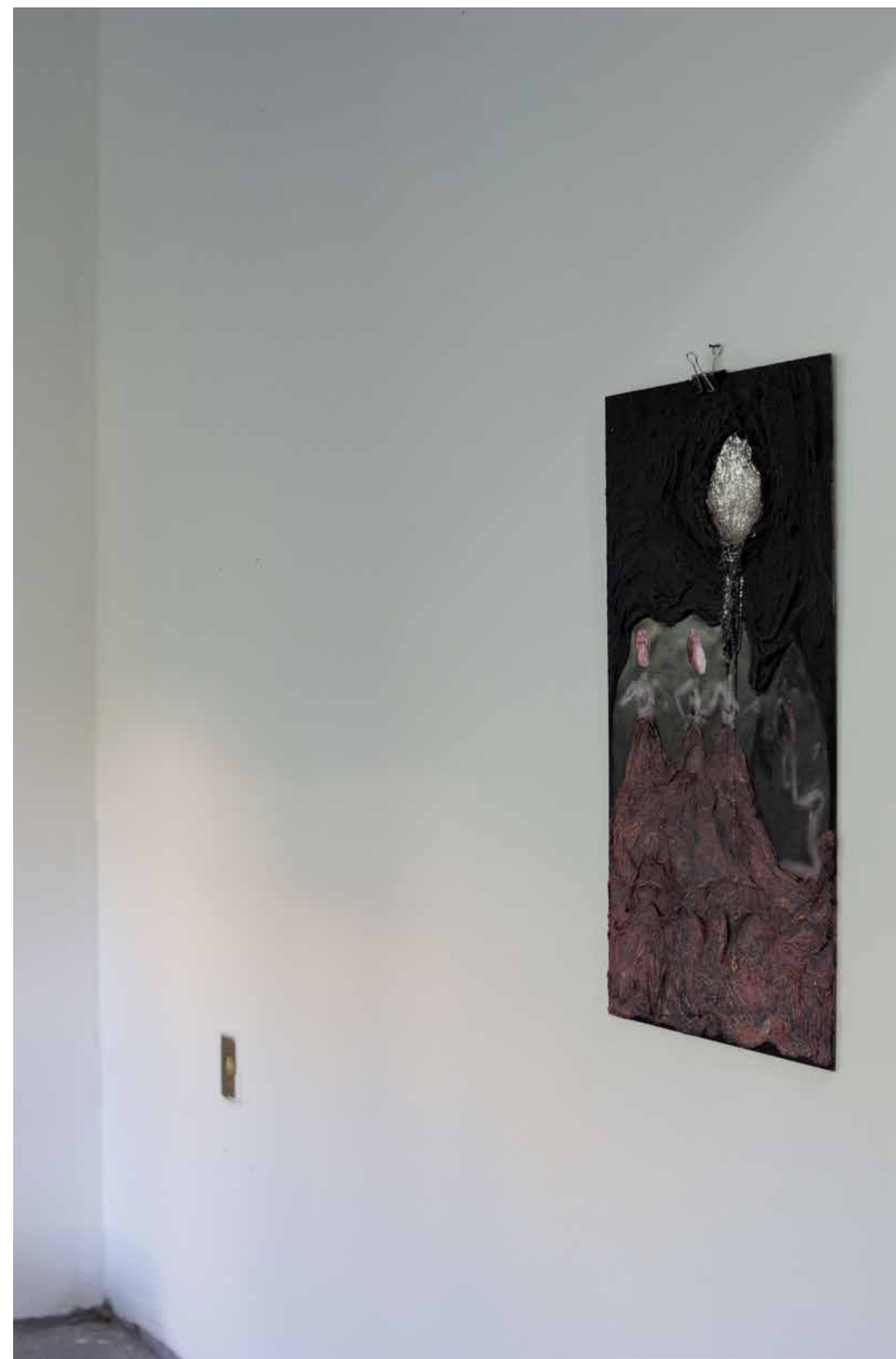
Virgínia Di Lauro

**Respira e dança as pedras seus sonhos
despercebidos tecendo o peito do céu-segreto
num fim de tarde que não dói**

Ano: 2025

Técnica: Acrílica, talco industrial e ranhura sobre
impressão fotográfica e madeira

Dimensão: 51 x 51 cm

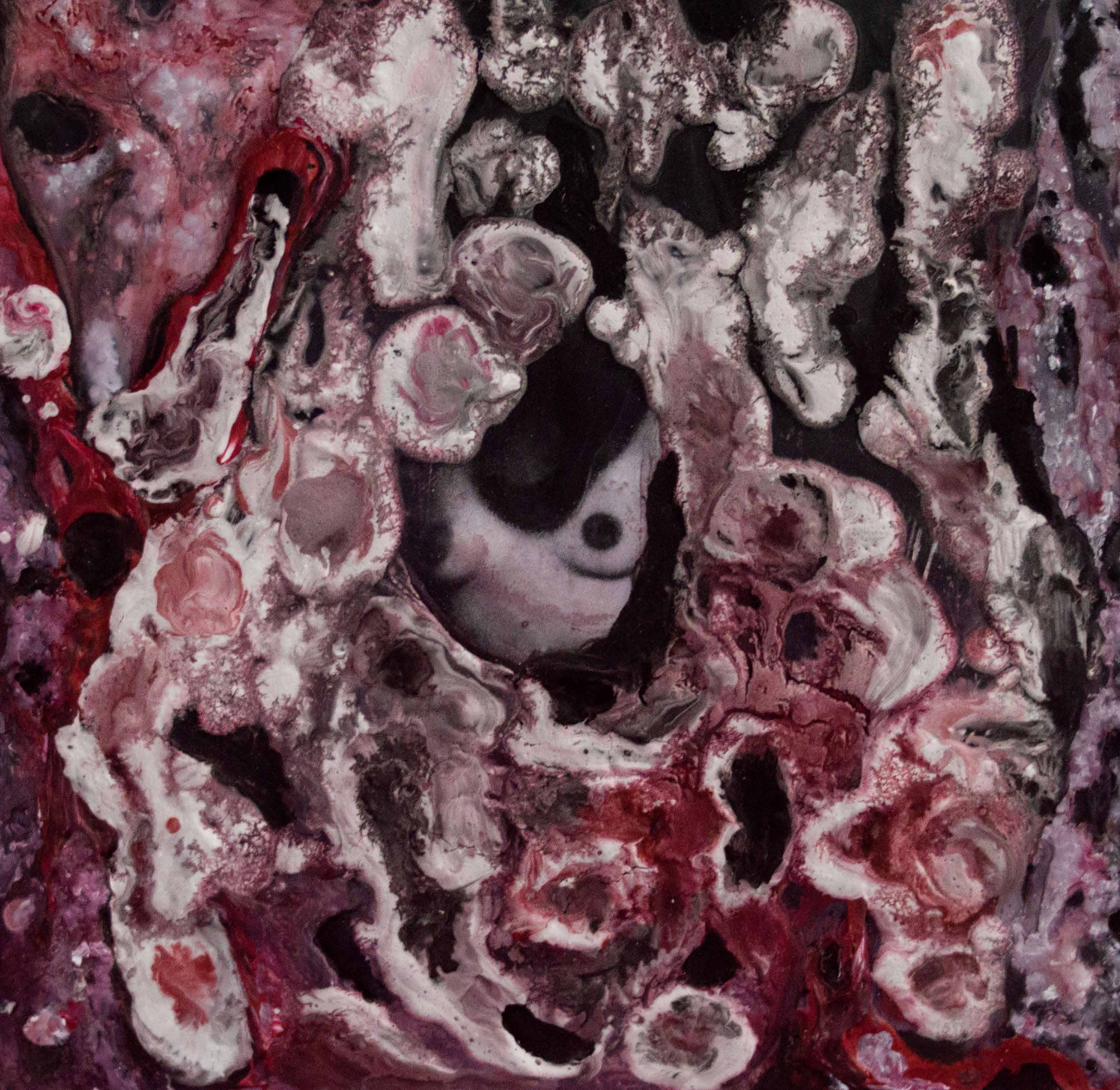


Virgínia Di Lauro

**Escorrem sonhos despercebidos, tecidos através
das mãos seu corpo-montanha**

Ano: 2025

Técnica: Acrílica, plástico filme, silicone e
ranhura sobre impressão fotografica e placa acrílica
Dimensão: 72 x 41 cm



Virgínia Di Lauro

**Do mistério da pedra uma mulher
descansa seus medos**

Ano: 2025

Técnica: Acrílica e talco industrial sobre
impressão fotográfica

Dimensão: 31 x 31 cm



Virgínia Di Lauro

de caos e concreto, N°1

Ano: 2025

Técnica: Acrílica e talco industrial sobre
impressão fotográfica, papel kraft de
gramatura alta e rasgos

Dimensão: 30 x 32 cm



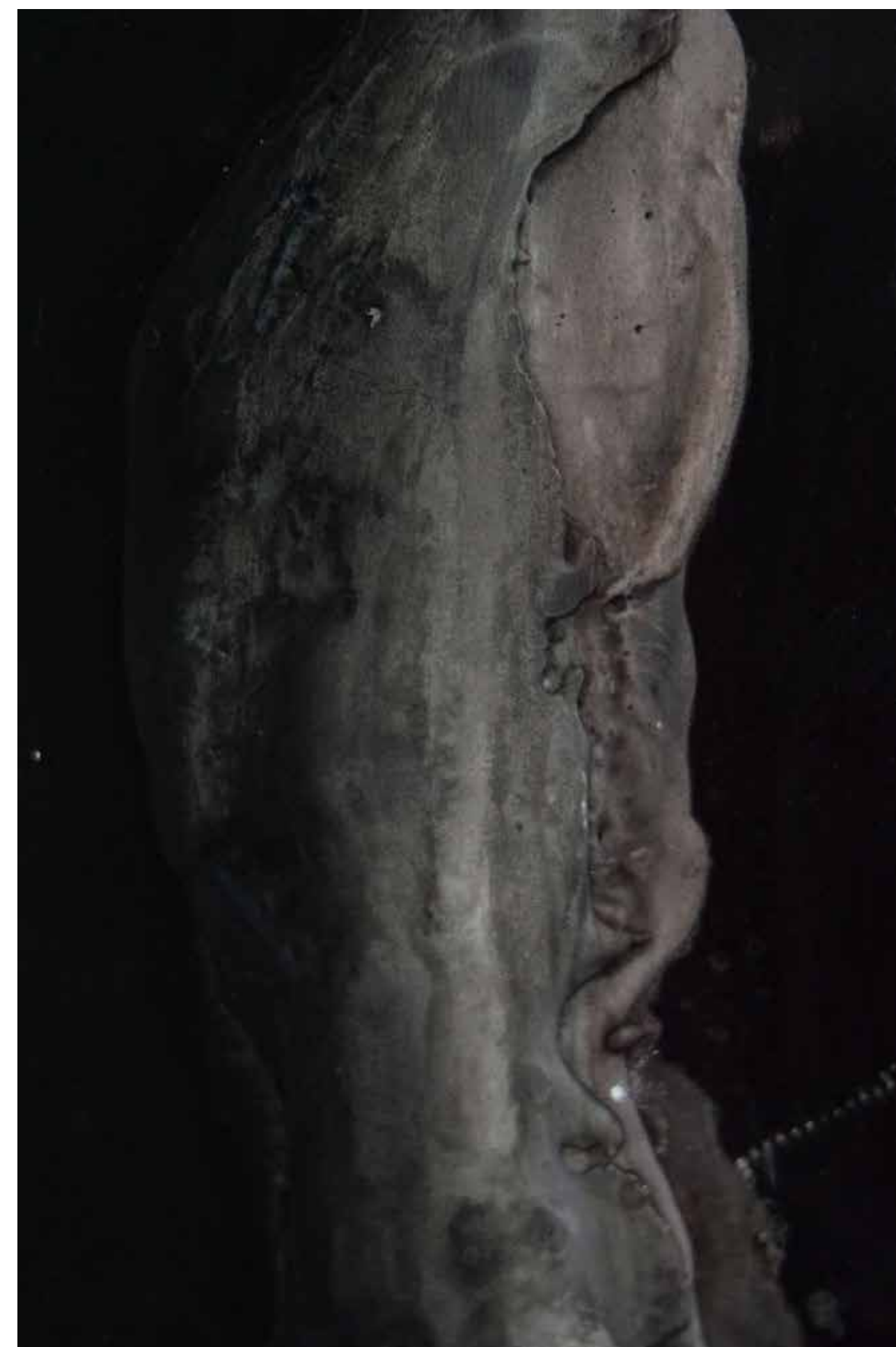
Virgínia Di Lauro

de caos e concreto, N°2

Ano: 2025

Técnica: Acrílica e talco industrial
sobre impressão fotográfica, papel
paraná e rasgos

Dimensão: 29 x 33 cm





Virgínia Di Lauro

Escutar com as mãos

Ano: 2025

Técnica: Acrílica e rasgo sobre
impressão fotográfica

Dimensão: 24 x 21 cm



Virgínia Di Lauro

Dentro da outra

Ano: 2025

Técnica: Acrílica e ranhura sobre
impressão fotográfica

Dimensão: 21 x 24 cm

Minha poética é atravessada e afetada, pela realidade entrecruzada a ficção. Através do onírico e da imaginação, dos acontecimentos e da experiência interior, do delírio, do espanto e da natureza, do erótico e das emoções humanas. Efetuando-se sobretudo, através do corpo e do feminino, que variam entre suporte e temática, como fonte geradora de outros corpos, atmosferas, livusias, mutações e modificações.

A partir daí, teço possíveis de criação de imagens, caminho por onde questiono ao meu modo as normas estabelecidas sobre o corpo e sobre nossas relações com a vida na contemporaneidade, assolada pelo capitalismo e pelos moralismos patriarcais machistas, que distorcem nossos sentidos, descolando-nos e distanciando-nos das múltiplas possibilidades de tecer bem-viver e de sonhar outras imagens que nos permitam atravessar os desastres iminentes.

Nas minhas imagens – seja por meio da pintura, do desenho, da fotografia ou do vídeo – tato atmosferas onde o corpo, sobretudo da mulher, pode apenas ser e estar. Seja entre, ou seja fundida aos elementos da natureza; ou aos que sugerem tais elementos, ou numa situação caótica, erótica, estranha, inquietante, assombrosa. Ou, então, solitária, de descanso, onde o corpo flutua. Mas também num fundo longe e escuro: vazio. O corpo, em minhas imagens, podem atravessar o terror, a violência, o desastre, mas também dançar no caos, relacionando-se com o estranho que é ser o que ele é, um corpo, entre a vida e a morte, modificando-se, podendo ser muitos, sem receios, tateando outras formas de presença, outras corporalidades possíveis e impossíveis no real, outras maneiras de habitar o tempo, de sonhar mundos outros.

A pesquisa que desenvolvo se dá no encontro de possibilidades que a matéria, o corpo, o espaço físico e o digital me apresentam. É, em todos os sentidos, insubmisso e insurgente.

Cruzo diferentes linguagens, técnicas no meu processo artístico, como um caminho de experimentação, de composições e de possibilidades. Nele, invoco interferências fotográficas, digitais e manuais nas imagens; trabalho com a pintura, a performance, o vídeo, a palavra e a construção do que chamo de objetos-coisas-máscaras.

Independentemente do meio, acontece nesses ritmos: tudo está em tudo, em múltiplas possibilidades. A maneira como desdobro meu trabalho através das técnicas, linguagens e suportes que utilizo está profundamente conectada à minha pesquisa poética — e, sobretudo, à forma como sinto, penso, vivo e percebo o mundo.



Virgínia Di Lauro

Diálogos oníricos - sua cara desaguando depois do vendaval

Ano: 2023

Técnica: Fotografia digital com manipulação e elementos de pintura manual

Dimensões variadas / Tiragem: 1/5 + 1 PA



Virgínia Di Lauro

Inadequadas | Corpoteta, bicho lunar

Ano: 2023

Técnica: Fotomontagem digital com elementos
manuais de pintura

Dimensões variadas

Tiragem: 1/5 + 1 PA



Virgínia Di Lauro

O céu ruindo

Ano: 2024

Técnica: Fotografia com manipulação digital

Dimensões variadas

Tiragem: 1/5 + 1 PA



Virgínia Di Lauro

sob o céu de maio

Ano: 2024

Técnica: Acrílica, plástico
e ranhura sobre impressão
fotográfica

Dimensão: 49 x 30,05 cm



Virgínia Di Lauro

**Série : Na boca do monte, plantava seu corpo numa
coreografia aparentemente inerte**

Nº1 : Terreno sujeito a inundação

Ano: 2024

Técnica: Acrílica, ranhura e plástico sobre impressão
fotografica com manipulação digital

Dimensão: 58 x 22 cm



Virgínia Di Lauro

Série: No ninho das palavras, paria raízes
Nº1: Invólucro solar
Ano: 2024
Técnica: Acrílica sobre impressão fotográfica
e papel kraft
Dimensão: 29 x 21 cm



Virgínia Di Lauro

**era feita de muitas camadas, algo brilhava
na noite de seus olhos**

Ano: 2024

Técnica: Ranhura e acrílica sobre impressão
fotográfica

Dimensão: 31 x 42 cm



Virgínia Di Lauro

**Para que elas dançassem também os
silêncios | 04:30h, 13º**

Ano: 2021

Técnica: Acrílica, ranhura e pastel oleoso
sobre impressão fotográfica

Dimensão: 42 x 30 cm

Pertence a coleção do MARGS



Virgínia Di Lauro

Série: De coração suspenso
De coração suspenso sobre a casa.
Ano: 2020

Técnica: Acrílica, linha e ranhuras sobre
impressão fotográfico e papel kraft
Dimensão: 18 x 30 cm

Pertence a coleção do MAR - Museu de Arte do Rio



Virgínia Di Lauro

sonhando suas mãos sobre a terra

Ano: 2024

Técnica: Acrílica, papel machê e talco industrial sobre tela

Dimensão: 95,03 x 89 cm

Profundidade da máscara: 9,03 cm

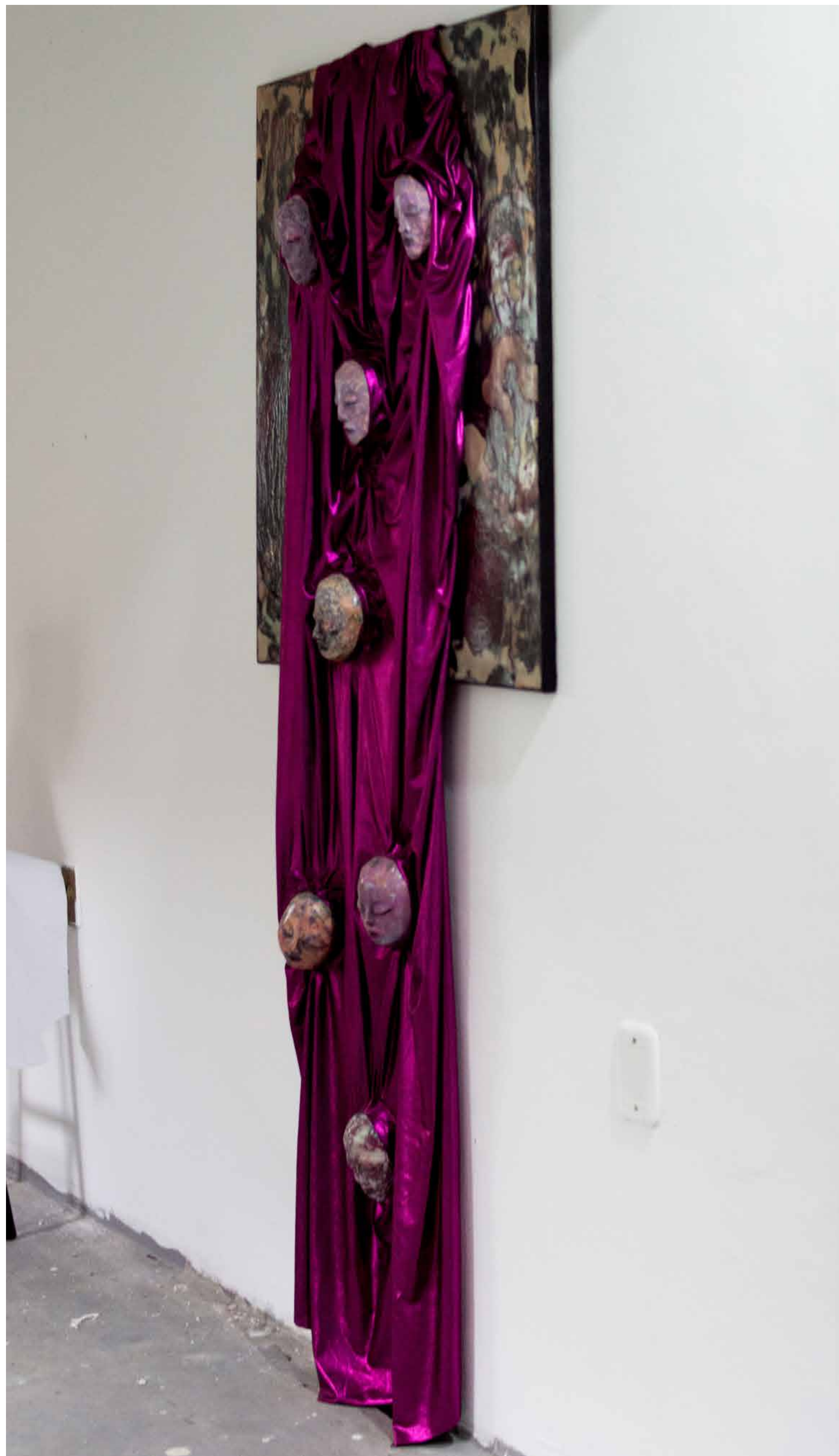


Virgínia Di Lauro

**dos enigmas insolúveis, noturna de
rosto solar**

Ano: 2024

Acrílica, rachaduras e cola sobre tela
Dimensão: 68 x 79 cm



Virgínia Di Lauro

De olhos fechados respirando no caos

Ano: 2025

Técnica: Acrílica, talco industrial, tecido de malha, papel machê e verniz sobre tela com bastidor

Dimensão: 1,94 x 75 x 0,6 cm

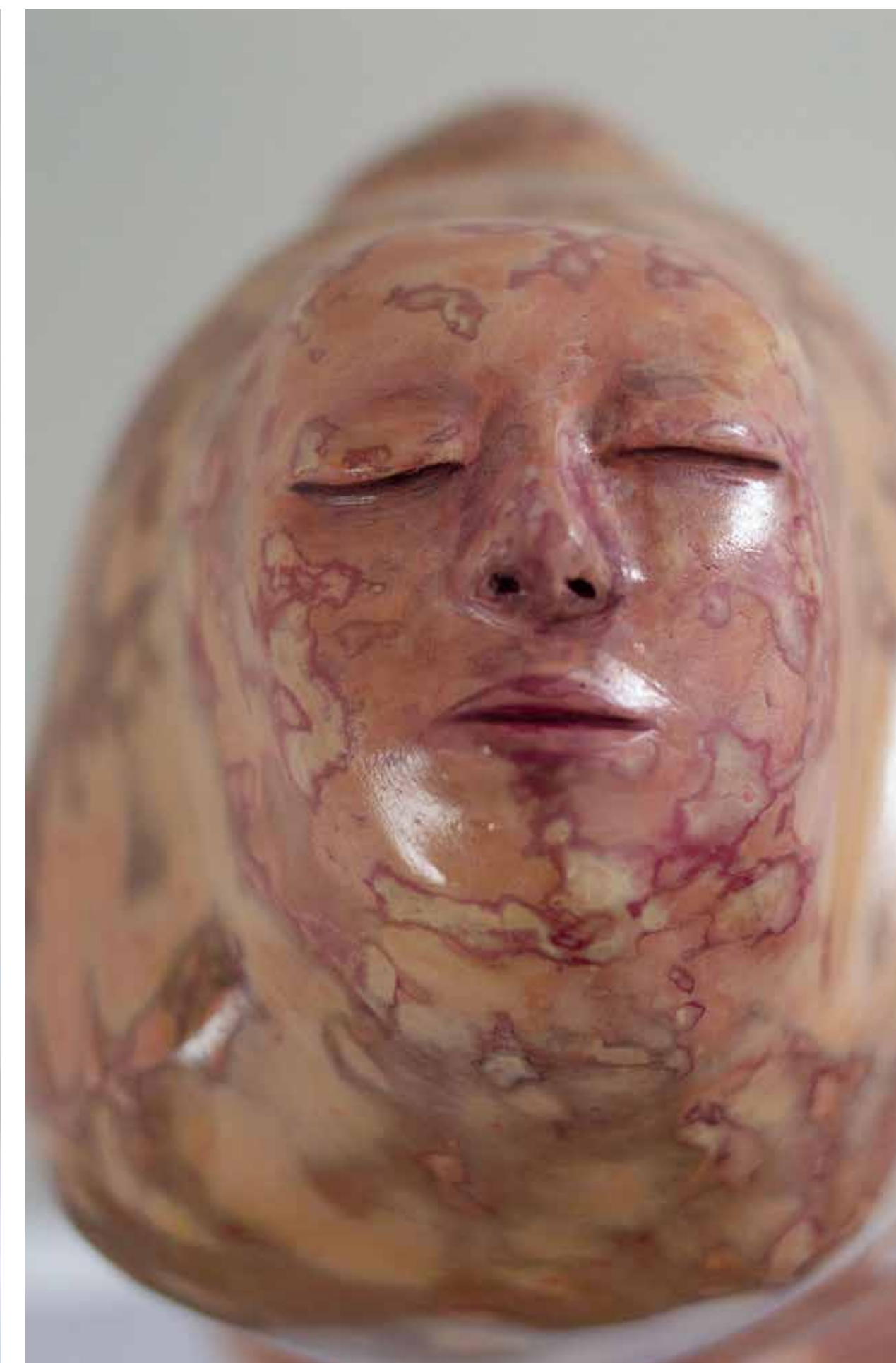
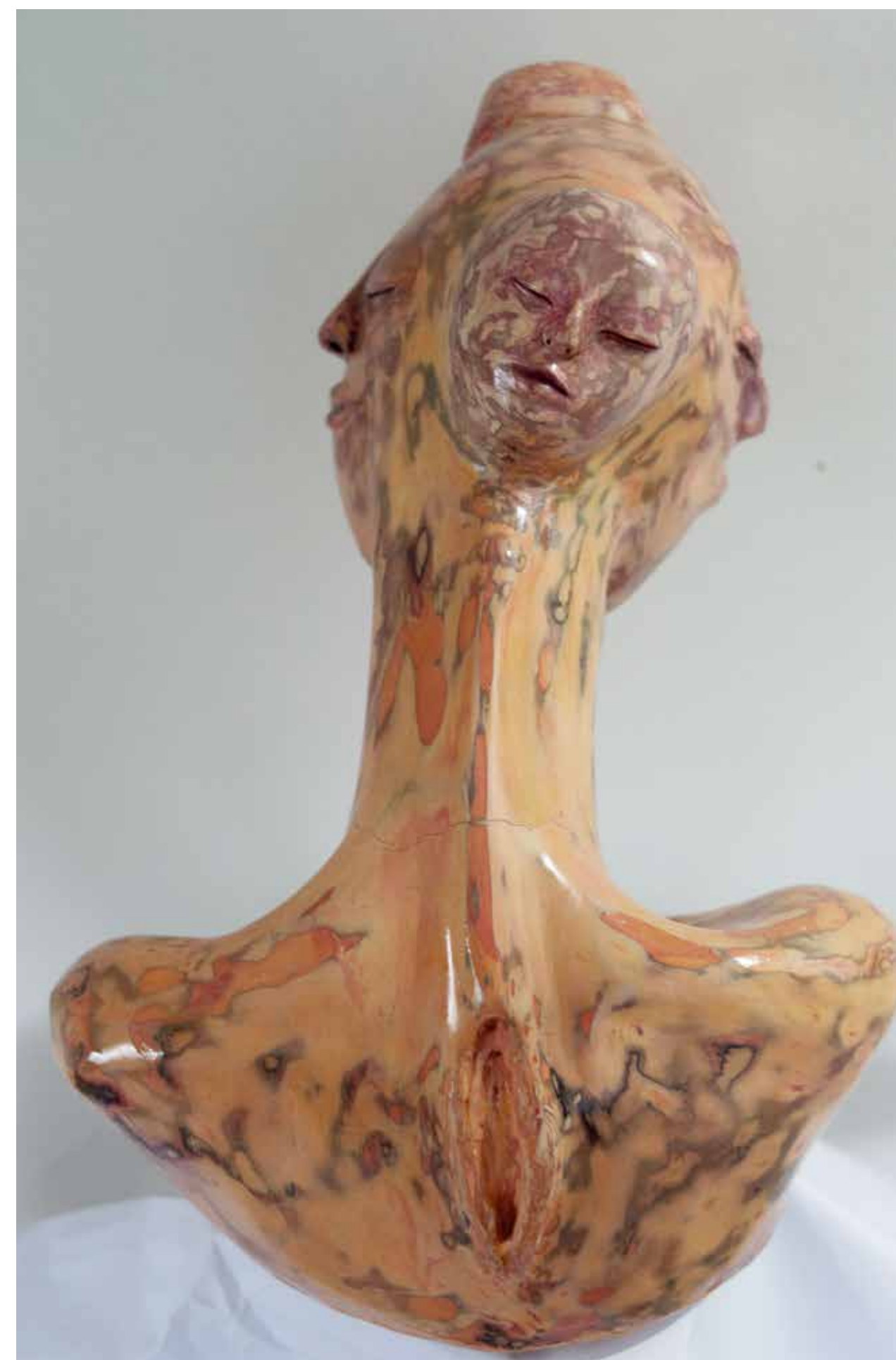
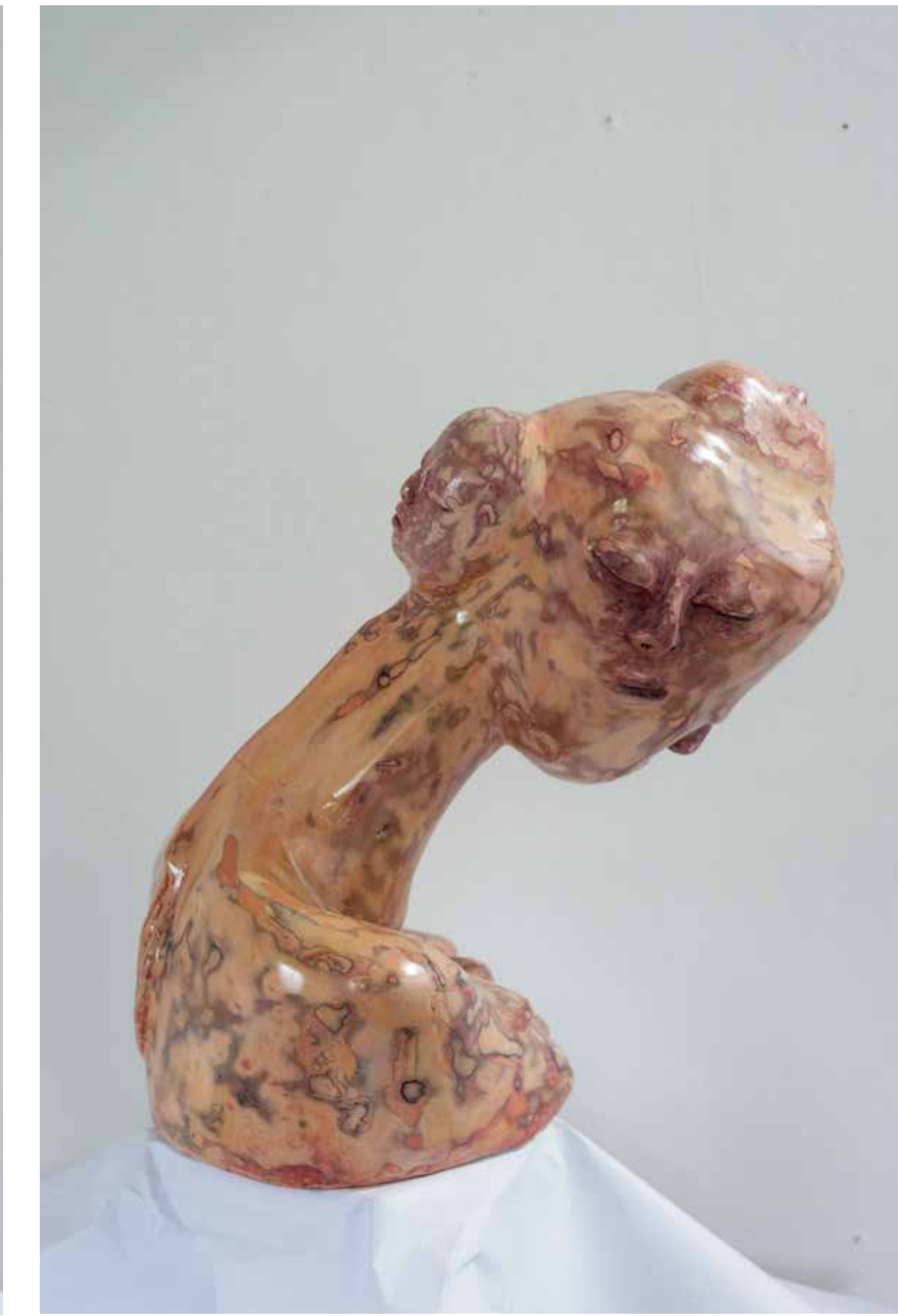
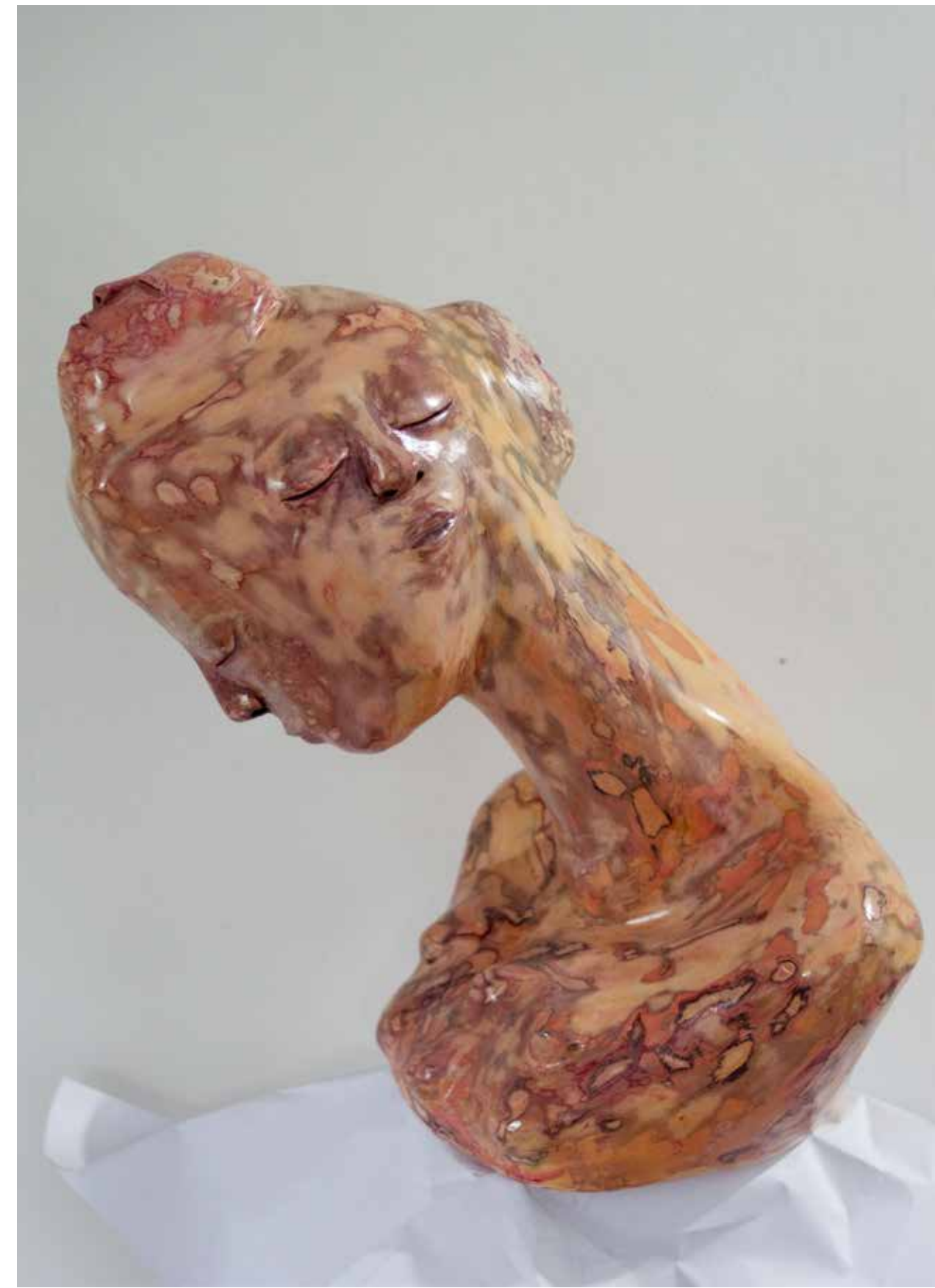


Virgínia Di Lauro

Adormecida em seu peito de gruta

Ano: 2024/2025

Técnica: Objeto de papel machê, sacola,
guardanapo, talco industrial, acrílica e espelho
Dimensão: 42 x 44 x 23 cm



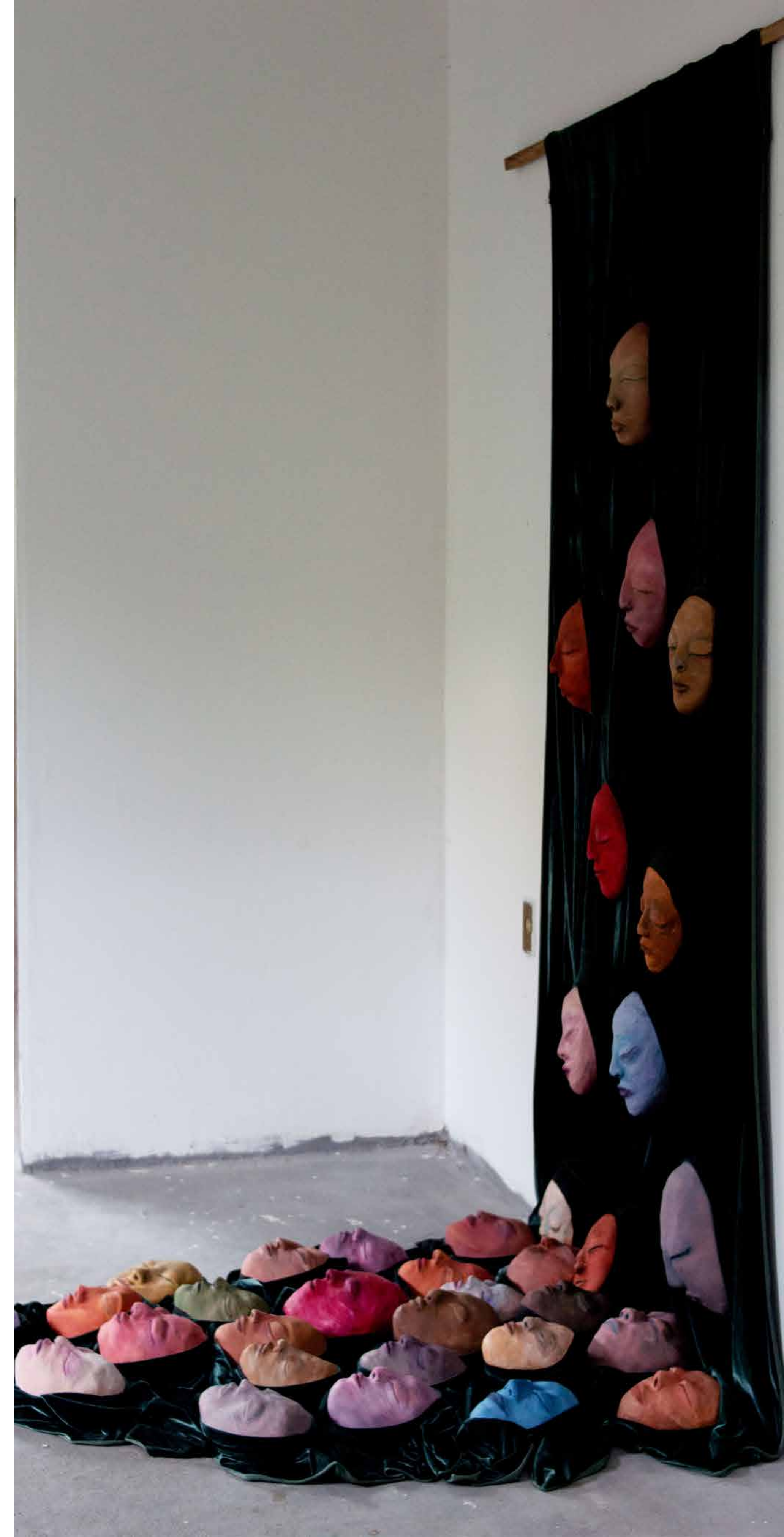
Virgínia Di Lauro

Tornando-se

Ano: 2025

Técnica: Objeto de papel
machê, sacola,
guardanapo, talco industrial,
acrílica e verniz

Dimensão: 52 x 40 x 27 cm



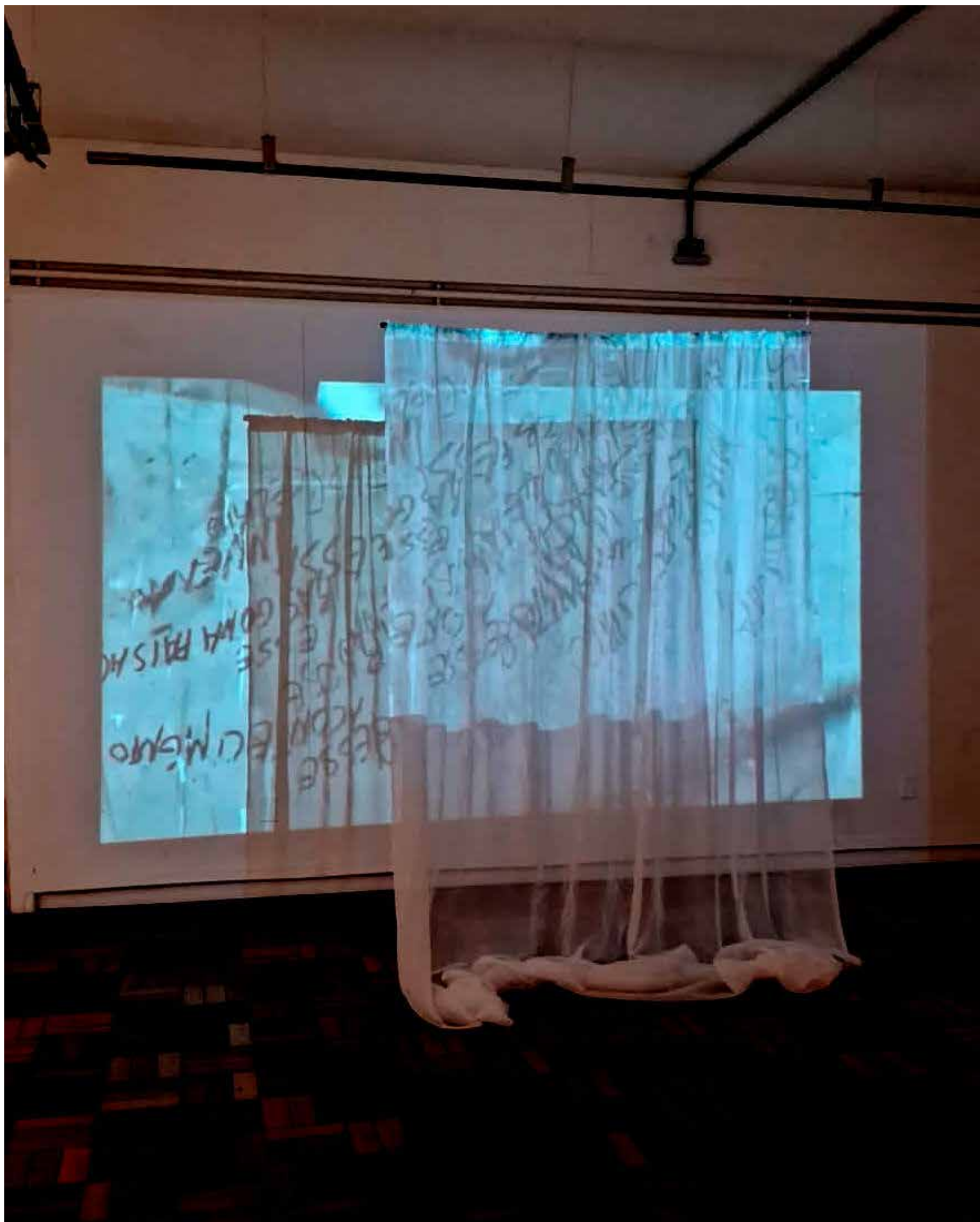
Virgínia Di Lauro

(...), sonhava um rio em mim

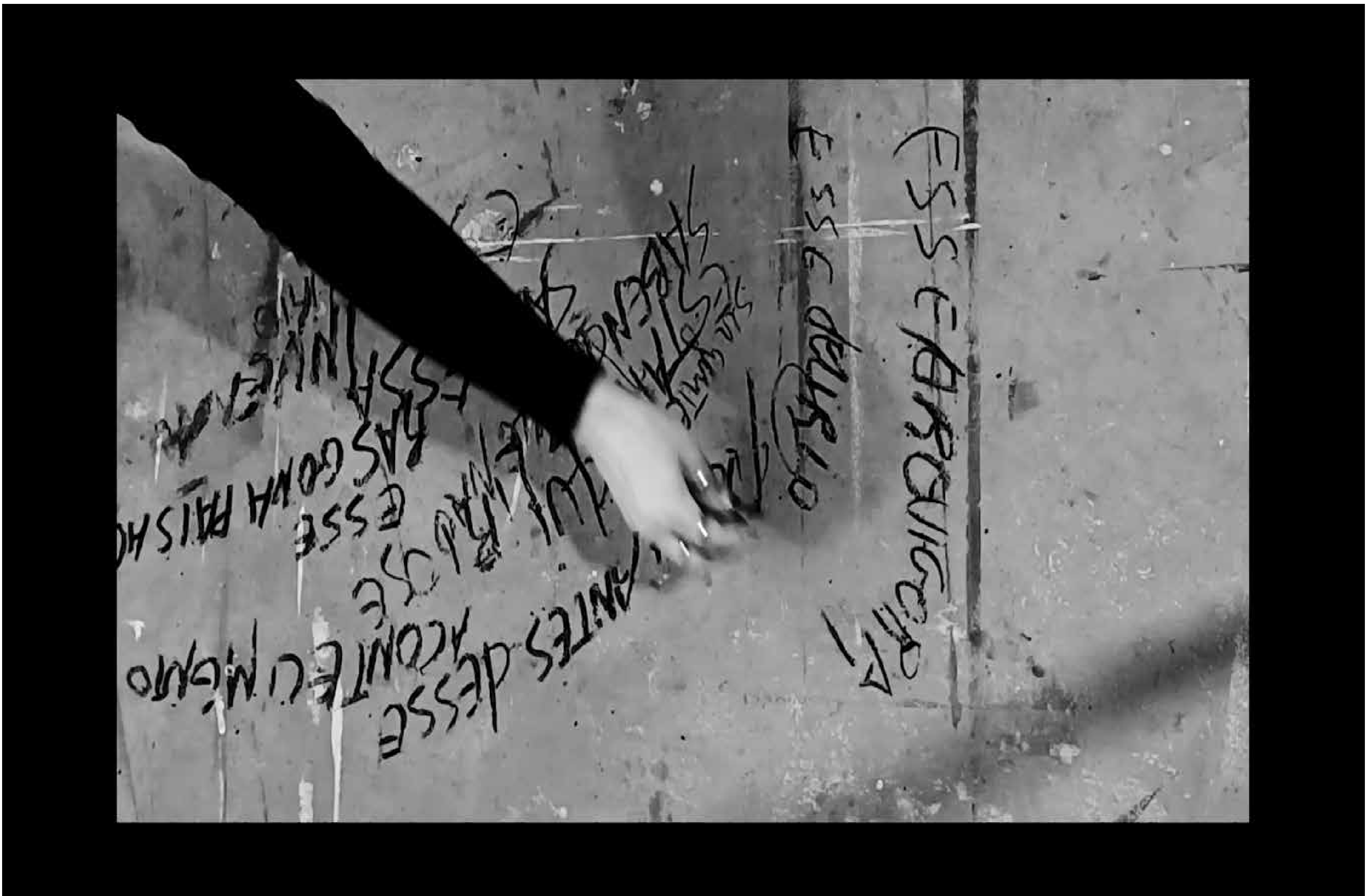
Ano: 2024 - 2025

Técnica: 35 máscaras de papel machê, talco industrial e acrílica sobre veludo

Dimensões: 5,39 x 1,55 x 13 cm



Instalação em 2025, do vídeo **ações inúteis nº4**, 2024
 Técnica: Vídeo sobre voal suspenso



Virgínia Di Lauro
ações inúteis nº4, 2024
 vídeo
 duração: 00:05:15 min / [link](#)



Virgínia Di Lauro

Tocar o silêncio da pedra, 2023

Vídeo

Duração: 00:08:36 min / [Link](#)



Virgínia Di Lauro

Ouvir com os olhos, 2023
Vídeo poesia
Duração: 00:17:42 min / [Link](#)

Contato:

E-mail: viola.dilauro@hotmail.com

Instagram: @pedra.queandou

Site: <https://www.virginiadilauro.com/>